

PORQUE MORREU A SARA?

Morreu a Sara.

Um pouco da nossa civilização morreu com ela.

Importa, antes de mais, chorar a sua morte, que também é a nossa, a da nossa sociedade mercantilista e orçamentadora.

Quem matou a Sara?

Fomos nós, os cidadãos de Portugal, na medida em que permitimos que o Governo continue a reduzir a capacidade de resposta das organizações públicas responsáveis pela erradicação deste tipo de patologias sócio-económicas.

As coisas são mais simples do que pretendem querer fazer parecer.

A Comissão de Protecção de Menores em Risco de Monção recebeu a denúncia da educadora de infância no dia 4 de Dezembro e agendou a visita ao domicílio para o dia 28 de Dezembro.

Porquê? Porque não tem ao seu serviço pessoal a tempo inteiro. O pessoal qualificado ao serviço das Comissões acumula funções com os seus serviços de origem!

É por isso que a educadora, que está ao serviço exclusivo da creche, detectou o problema e agiu imediatamente e a Comissão só planeou actuar 24 dias depois.

Não pôde actuar antes porque não tinha pessoal disponível.

E não tem pessoal disponível porque o Governo não quer.

No fundo, a Sara morreu porque o Governo não quer dotar as Comissões de pessoal qualificado ao seu serviço a tempo inteiro.

O Governo não quer quadros de pessoal, nem funcionários, nem despesas e a consequência é a morte da Sara.

Na restante actividade pública, marcada pelos mesmos princípios, também morre, diariamente, a nossa Democracia.

Até quando?

LISBOA, 2006-12-29

A DIRECÇÃO